

**RESULTADO DOS  
PROJETOS SELECIONADOS**

REDE DE FORMAÇÃO EM

# CULTURA DIGITAL

LABIC ↔ BRASÍLIA

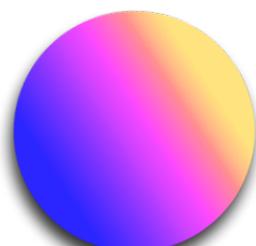


**NINJA**



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



REDE DE FORMAÇÃO EM  
**CULTURA DIGITAL**  
LABIC ↔ BRASÍLIA

## **PROJETOS SELECIONADOS - 2024**

A ação REDES DE FORMAÇÃO EM CULTURA DIGITAL - LABIC BRASIL, realizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ e Secretaria de Formação, Livro e Leitura (Ministério da Cultura), com apoio da Mídia NINJA, tem o prazer de divulgar a lista de projetos e organizações **de todo o Distrito Federal que serão apoiados e participarão desta iniciativa, de 01 a 04/08/2024 em Brasília.**

Agradecemos aos projetos pelas inscrições recebidas. A seleção foi realizada por uma comissão com participantes da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ e parceiros da ação e levou em conta: Adequação aos objetivos da chamada; Relevância do projeto; Benefícios para a comunidade e para o público que se propõe atender; Projetos que atuem com grupos e/ou territórios vulneráveis; Grau de inovação do projeto; Possibilidade de continuidade do projeto.

**Após a divulgação dos selecionados, os proponentes dos projetos têm o prazo de 3 dias para confirmar a participação via e-mail ([labicbrasil2024@gmail.com](mailto:labicbrasil2024@gmail.com)).**

**Se o seu projeto não foi selecionado, você ainda pode participar de todas as mentorias de forma remota e ao vivo, através do curso de extensão Rede de Formação em Cultura Digital. Mas corra porque as inscrições só vão até dia 30/07! [Clique aqui](#) para fazer sua inscrição.**

Confira também, ao final, a lista de **projetos suplentes** que poderão substituir os selecionados em caso de desistência.



# PROJETOS SELECIONADOS

## 1. Favela Gastronômica

O projeto Favela Gastronômica, liderado por mulheres negras da periferia do Distrito Federal, combate o desperdício de alimentos e a insegurança alimentar, promovendo transformação social e econômica. Utilizando legumes e verduras descartadas em feiras e supermercados, produz refeições e oferece oficinas político-sociais e cursos gratuitos de gastronomia. Enfrentando racismo ambiental e alimentar, realiza feiras e festivais de gastronomia multicultural, impactando até 300 pessoas em suas formações, atingindo cerca de 150 mil pessoas online e 2 mil presencialmente, e distribuindo alimentos, roupas, brinquedos e livros, fortalecendo a identidade cultural e a autonomia das favelas.

**Proponente: Cleide Lane da Conceição Morais**

## 2. Sarau Cultural e Social: Abre-te, Sábado

Trata-se de um projeto itinerante realizado mensalmente aos sábados em Sobradinho I e arredores, promovendo a inclusão social através de manifestações artísticas como música, dança, poesia, literatura, fotografia e artesanato. O projeto valoriza a diversidade cultural, compartilha vivências e constroi um conhecimento humanizado, desenvolvendo a percepção sobre diferentes realidades. Os desafios incluem gerar identidade e pertencimento para artistas e a comunidade, reduzir o isolamento de artistas com mais de 50 anos, criar oportunidades de trabalho para músicos e artesãos e estimular o interesse pelo meio ambiente. A metodologia envolve eventos mensais, encontros, reuniões e *workshops* com suporte financeiro e logístico. O impacto esperado é o fortalecimento da cultura local, a inclusão social, a criação de oportunidades para artistas e o aumento do sentimento de pertencimento e do interesse ambiental na comunidade.

**Proponente: Alain Ferreira Santos**

## 3. Escola do Flow

O projeto Escola do Flow, fundado pelo rapper AfroRagga, em 2017, e premiado pelo YouTube Educação Digital, tem como objetivo impulsionar o



profissionalismo, a consciência cultural e a musicalidade de artistas de Rap, sejam iniciantes ou experientes. Com foco na inclusão social e valorização da cultura Hip Hop, a iniciativa oferece aprimoramento técnico em canto, produção musical, escrita de rimas e performance, além de promover debates e ações de militância para combater estereótipos e fortalecer a identidade da comunidade. Entre os desafios estão a profissionalização dos artistas, a conscientização sobre questões como racismo e desigualdade social, e a organização da comunidade Hip Hop para criar políticas públicas que beneficiem o gênero. A metodologia inclui rodas de conversa, cursos e treinamentos. As ações são voltadas à transformação das vidas dos artistas, proporcionando ferramentas para carreiras sustentáveis e o fortalecimento da cultura Hip Hop no Brasil, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Proponente: Willians Jorge da Silva Mathias Júnior**

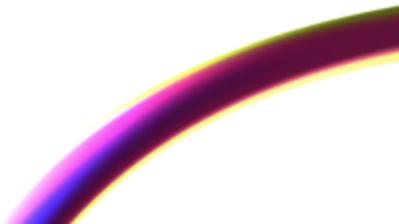
#### **4. Biojoias Ancestrais**

Biojoias Ancestrais é um projeto voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade social em Brasília, com o objetivo de resgatar saberes ancestrais através da confecção de biojoias utilizando elementos naturais do bioma brasileiro. A iniciativa prioriza o empoderamento feminino e o apoio ao empreendedorismo, oferecendo oficinas e cursos para as participantes. Motivado pela necessidade de valorizar e preservar as culturas indígenas e promover a sustentabilidade, o projeto enfrenta desafios como a obtenção de recursos para materiais e a continuidade das oficinas práticas e teóricas que oferece. O impacto esperado é o fortalecimento da identidade cultural, a geração de renda para as mulheres participantes e a promoção de uma economia sustentável e inclusiva na comunidade.

**Proponente: Elaine Nobre de Assis Rehfeld**

#### **5. Festival Itinerante de Leitura Uniduniler todas as Letras**

É um projeto de leituras afetivas e partilhadas que atende diversos públicos, desde bebês no ventre até idosos e pacientes terminais, passando por crianças, jovens, pessoas em vulnerabilidade social, com necessidades especiais ou em privação de liberdade. Com ações permanentes e sete edições realizadas entre 2013 e 2022, o festival inclui concertos literários, oficinas, revoadas de pipas poéticas e leituras em hospitais, penitenciárias, centros de reabilitação, asilos, creches e escolas no Distrito Federal. Motivado pela necessidade de difundir





livros, leitura e literatura a públicos sem acesso a bens culturais, o projeto enfrenta desafios como garantir acessibilidade e resgatar histórias pessoais. Espera-se que as ações possibilitem novas dimensões de trabalho para artistas, promovendo a inclusão cultural e social. Em 2017, o projeto foi reconhecido pelo Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e o Caribe (Cerlalc), ligado à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), como uma das melhores iniciativas para a primeira infância na América Latina e Caribe, e já percorreu diversas regiões do Distrito Federal e outros estados, além de Portugal e Alemanha.

**Proponente: Alessandra Pontes Roscoe**

## 6. Batalha da Santinha

A Batalha da Santinha visa levar o *freestyle* para as escolas da cidade de Santa Maria, no Distrito Federal, divulgando a cultura Hip Hop e Rap e incentivando a apreciação da poesia, música e estudo da língua portuguesa. Inspirada no movimento Hip Hop dos Estados Unidos, onde batalhas de rima estimulam o raciocínio rápido e desenvolvimento intelectual e social, a proposta busca criar um ambiente nas escolas que fortaleça a cultura Freestyle e do Hip Hop, abordando temas como racismo, preconceito de gênero, drogas e respeito. Com apoio financeiro, pretende-se arcar com as despesas e garantir a continuidade das apresentações, mostrando que a iniciativa traz retornos significativos para a comunidade e promove o desenvolvimento cultural e social dos participantes e espectadores.

**Proponente: Cristiano Gonçalves Sales**

## 7. Jornal Jararaca

O Jornal Jararaca é um jornal comunitário produzido pelo Instituto Cultural e Social No Setor, desde 2019, com o objetivo de ser a voz do centro de Brasília e conectar todas as regiões da cidade. Priorizando a diversidade de produção e conteúdos, o projeto busca ressignificar o espaço do centro de Brasília, destacando seus desafios e potencialidades. Seus principais desafios são: a necessidade de combater a desinformação e promover o letramento digital. Para isso, oferece formação livre, utilizando várias linguagens e tecnologias para estimular a educação inclusiva e a cultura digital. Busca a criação de uma rede de comunicação diversa e inclusiva, que fortaleça a identidade cultural do centro de Brasília e melhore a conexão com outras regiões e redes sociais.

**Proponente: Rafael Moraes Reis**

## 8. Museu das Mulheres

O Museu das Mulheres, conhecido como Museu DAS, é o primeiro museu brasileiro dedicado exclusivamente às mulheres, operando como uma entidade privada com finalidade pública, social e cultural. Com uma abordagem híbrida, o museu oferece programação artística e educativa tanto presencial quanto virtual, utilizando novas tecnologias para criar um ambiente imersivo e interativo, inclusive no metaverso. Suas áreas de atuação incluem exposições de arte, cinemateca, educação, pesquisa e editoração, fundamentadas nos pilares de arte, cultura, história e educação. O projeto enfrenta desafios como a obtenção de patrocínios e a ampliação de seu acervo, mas se esforça para oferecer oportunidades a novas artistas e gerar emprego e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade.

**Proponente: Sissa Aneleh Batista de Assis**

## 9. Toque de Arte: murais para sentir

Este projeto visa transformar um espaço urbano em Ceilândia em uma obra de arte inclusiva, acessível visual e tátilmente, para beneficiar pessoas com deficiência (22% da população do Distrito Federal). Realizado pela Associação MOHCIPED, o projeto promove a conscientização e respeito à diversidade e inclusão, com impacto social positivo e adaptação urbana ao direito à cidade. Espera-se criar um impacto duradouro na comunidade e inspirar iniciativas semelhantes. Além disso, o projeto pretende utilizar conhecimentos adquiridos no "Redes de Formação em Cultura Digital - LABIC Brasil" para aprimorar a presença digital e desenvolver estratégias de marketing, criando conteúdos acessíveis e campanhas direcionadas para ampliar o alcance e impacto dos murais inclusivos.

**Proponente: Tainá Brederode Sihler Rossi**

## 10. Casa N'Dengo - ConexãoAfro e Black Monster Studio

A Casa N'Dengo é um Quilombo Urbano, fruto da união dos projetos ConexãoAfro e Black Monster Studio, que existe desde 2019, e se consolidou como um espaço físico no Distrito Federal em 2023. Sua prioridade é promover tecnologias ancestrais, como a coletividade e o ubuntu, para a transformação social através da arte, cultura, empreendedorismo e projetos. Para superar a falta de espaços de resistência e acolhimento para a juventude negra e periférica, agravada pelo isolamento nas regiões administrativas do Distrito Federal, o projeto utiliza

metodologias de construção em comunidade, com meios que incluem estúdios musicais e fotográficos, ambientes para estudos e eventos. A ação cria redes de afeto e fortalece a juventude negra para que sejam protagonistas de suas histórias. Esperamos que o LABIC nos ajude a aprimorar a gestão de comunidades, organização e medição de impactos, ampliando nossas iniciativas de forma mais inclusiva e colaborativa.

**Proponente: Mel Colonna Silva**

## 11. Elas no Mic

Trata-se de um projeto dedicado a celebrar e fortalecer o papel das mulheres na cena musical contemporânea, proporcionando uma plataforma inclusiva onde elas possam não só mostrar seu talento lírico, como reivindicar seu espaço como artistas. Prioriza a promoção da igualdade de gênero, empoderamento feminino, visibilidade e representação das mulheres na música. Motivado pela necessidade de equilibrar a disparidade de gênero na indústria musical, o projeto enfrenta o desafio de superar os estereótipos e barreiras históricas que limitam a participação feminina. Utilizando metodologias como batalhas de rimas, *workshops* e mentorias, realizando eventos, formando redes de colaboração e incentivando oportunidades de desenvolvimento, o projeto visa promover um movimento cultural que transforma a paisagem musical e promove justiça social e oportunidades equitativas para mulheres.

**Proponente Leticia Ribeiro Farias Reis**

## 12. Programa de Ciências Atenas

É um projeto de divulgação científica apresentado por jovens mulheres, que trará notícias, pesquisas, atividades e suas relações com o mundo das ciências, destacando o protagonismo feminino no universo escolar. O projeto prioriza a comunicação científica acessível, a diversidade de produção e conteúdos, e a formação livre e inclusiva. Motivado pela necessidade de integrar o conhecimento científico, especialmente em tempos de pandemia, o projeto enfrenta o desafio de tornar a ciência atraente e compreensível para o público jovem. Utiliza uma metodologia interdisciplinar, abordando conteúdos conceituais, procedimentais, atitudinais e factuais por meio de textos, vídeos, atividades práticas e controle experimental. Os meios incluem um programa de TV, plataformas digitais e redes colaborativas. A ação busca aumentar a visibilidade e a participação das mulheres na ciência, promover o letramento científico e contribuir para uma educação mais inclusiva e diversificada.

**Proponente: Geldo Ferreira de Araujo**



### 13. Instituto Social Maior

É um projeto que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na cidade de Paranoá Parque, utilizando o esporte (futsal) como porta de entrada. As prioridades incluem a promoção da igualdade, combate à fome e oferta de atividades culturais e de lazer acessíveis. A iniciativa apoia a comunidade local para superar desafios como a falta de infraestrutura adequada e necessidade de pessoal especializado. A metodologia envolve atividades esportivas gratuitas e gestão de uma horta comunitária, direcionada à doação de alimentos e produção agrícola compartilhada com a comunidade. O impacto da ação é significativo, criando um senso de pertencimento, promovendo melhorias comunitárias e fornecendo alimentação de qualidade a duzentas famílias cadastradas, além de outros membros da comunidade.

**Proponente: Eduardo Santos de Abreu**

### 14. De Olho no Lance

O projeto De Olho no Lance é uma iniciativa cultural que visa promover o acesso à arte e à cultura para pessoas com deficiência visual no Distrito Federal. Prioriza a inclusão artística e a formação de grupos artísticos compostos por pessoas cegas, surdocegas e de baixa visão. Oferece oficinas, passeios culturais e audiodescrição, estruturando-se em grupos de teatro, coral e poesia. Os meios incluem saraus de arte inclusiva, onde os grupos se apresentam e trocam experiências com artistas locais. Deseja gerar oportunidades de criação e fruição artística, formando artistas com deficiência visual e contribuindo para uma cultura mais acessível e diversa. Espera encontrar apoiadores, aprender a manejar corretamente as redes sociais e viabilizar novas parcerias de fomento e financiamento das atividades desenvolvidas.

**Proponente: Clarissa Moreira Barros**

### 15. SuperBug.UNB

O projeto SuperBug.UNB: Uma Jornada pelo Letramento Científico com Metodologias Ativas é uma iniciativa da Universidade de Brasília (UnB), que busca inovar o ensino e a divulgação científica. Prioriza o uso de metodologias ativas e mídias sociais para tornar o aprendizado mais acessível e interessante, motivado pela necessidade de democratizar o conhecimento acadêmico e criar materiais educativos e científicos mais atrativos. Utilizando uma metodologia

colaborativa entre estudantes e professores, o projeto produz e compartilha conteúdos sobre biologia de micro-organismos, patogenicidade e métodos de prevenção e tratamento. Os meios incluem plataformas digitais como Instagram, Twitter, Google e Spotify. O impacto da ação é ampliar o alcance do conhecimento científico, estimulando a criatividade dos estudantes e promovendo uma interação dinâmica com a comunidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Proponente: Fabiana Brandão**

## 16. Umbu&Siriguela

É um projeto cultural e esportivo promovido pelo coletivo Umbu&Siriguela, que atua desde 2021, em Goiás e no Distrito Federal, dos projetos "Moinho em Movimento" e "Movimento de Rua". Suas prioridades incluem oferecer oficinas gratuitas de skate, malabares, basquete, graffiti, tranças, rima, *breakdance* e capoeira, combinando práticas esportivas com apresentações culturais e musicais de alta qualidade. Utiliza uma metodologia colaborativa e itinerante, com oficinas realizadas em espaços públicos, visando promover inclusão social, desenvolver habilidades específicas e fortalecer laços comunitários. Quer transformar a realidade de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, oferecendo oportunidades de desenvolvimento integral e promovendo saúde, bem-estar e uma cultura de pertencimento e melhoria contínua nas comunidades atendidas. Busca novos horizontes para integrar tecnologia e cultura em nossas atividades, incorporando aprendizados em cultura digital para enriquecer suas oficinas, tornando-as mais interativas e educativas.

**Proponente: Camilla Lacerda Leite**

## 17. Promovendo Educação Estatística

Projeto de extensão da Universidade de Brasília (UnB) que oferece educação estatística a estudantes da rede pública do Distrito Federal. Iniciado em 2021, o projeto surgiu da necessidade de melhorar a compreensão matemática e estatística, conforme indicado pelos dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). As prioridades incluem ensinar conceitos estatísticos fundamentais e informar sobre formas de ingresso na universidade. Entre os desafios estão a superação das deficiências em matemática e estatística e a capacitação dos futuros educadores. As ações incluem oficinas interativas e a utilização de mídias digitais para ampliar o alcance e a eficácia do ensino. O projeto promove uma interação transformadora entre a universidade e a comunidade escolar,



fortalecendo a formação cidadã plena dos alunos da educação básica e consolidando as disciplinas de extensão na UnB.

**Proponente: Lucas Moreira**

## **18. Dança e Movimento 60+**

Dança e Movimento 60+ é um projeto dedicado a promover o bem-estar físico e mental de mulheres acima de 60 anos através da dança. A ação inspira a quebra de tabus relacionados ao corpo, idade e limites impostos pela sociedade, visando a realização pessoal, melhora da autoestima e saúde das participantes. A motivação principal é criar um espaço onde a dança seja uma fonte de prazer e vitalidade, aberta a todas, com ou sem conhecimento prévio. Entre os desafios estão manter o espaço no Sítio Areté, em Samambaia, Distrito Federal, adequado para o desenvolvimento do projeto e assegurar reservas financeiras para suas despesas. O impacto da ação é significativo, oferecendo um espaço inclusivo que valoriza a maturidade e proporciona benefícios físicos, emocionais e sociais às mulheres participantes.

**Proponente: Patrícia Batista Guimarães**

## **19. Batalha da Escada**

Batalha da Escada - Hip-Hop na Universidade é um projeto de extensão da Universidade de Brasília (UnB), que começou em 2015 como uma roda de freestyle entre estudantes da Faculdade de Comunicação e, desde 2019, tornou-se uma disciplina oficial. A motivação central é dar visibilidade e espaço à cultura Hip-Hop, integrando-a ao contexto acadêmico e eventos culturais de grande porte, como o Fórum Mundial Social e a Bienal Internacional do Livro de Brasília. Os desafios envolvem a capacitação e profissionalização da equipe para garantir a continuidade e expansão das atividades.

**Proponente: Julio Eduardo Mafra Ribeiro**

## **20. Vozes de Taguatinga**

É um jornal comunitário dedicado a amplificar as vozes dos moradores de Taguatinga, com o objetivo de fortalecer a identidade local e promover a mobilização social. O projeto busca a valorização da cultura local, a melhoria da comunicação entre os moradores e o jornal, e o engajamento cívico e é motivado pela necessidade de uma plataforma que permita à comunidade resolver suas



próprias demandas e compartilhar informações relevantes. Os desafios enfrentados são a necessidade de aprimorar a comunicação e garantir a sustentabilidade financeira do jornal. Tem como metas promover a solidariedade, cooperação e capacitação local, aumentando a visibilidade das questões e iniciativas comunitárias e fortalecendo o tecido social da região.

**Proponente: Lazaro Benicio de Almeida**

## 21. Trilha de Olho na Quebrada

É uma iniciativa que visa transformar social e culturalmente as comunidades de Sobradinho, Sobradinho II e Fercal, no Distrito Federal. O projeto prioriza o empoderamento dos participantes através de oficinas de arte e cultura, como fotografia e produção de vídeo, promovendo habilidades técnicas e criativas que ampliam oportunidades profissionais e educacionais. Motivado pela necessidade de valorizar a cultura local e fortalecer o protagonismo social, o projeto enfrenta desafios como a obtenção de equipamentos e o apoio especializado. A metodologia envolve uma abordagem colaborativa e educativa, focada em documentação cultural e participação cidadã. Utilizando mídias sociais e parcerias estratégicas, o projeto busca documentar e celebrar as identidades culturais, além de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades. Os impactos incluem o fortalecimento da identidade comunitária, o aumento da visibilidade das culturas locais e a criação de uma rede de apoio e solidariedade, contribuindo para um futuro mais justo e inclusivo.

**Proponente: Klayne Ken Ribeiro Silva de Araújo**

## 22. Jovem de Expressão

O Jovem de Expressão é um programa atuante em Ceilândia e no Distrito Federal há mais de 15 anos, focado em adolescentes e jovens de 15 a 29 anos. Por meio de oficinas artísticas, debates, terapias comunitárias, eventos culturais e formação empreendedora, promove o protagonismo juvenil e o acesso à informação, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre suas iniciativas, destacam-se o Plantão Psicológico, o projeto Potência Feminina, o Pré-vestibular Comunitário, oficinas culturais, e a Galeria Risosfloras. Essas ações visam fortalecer a cultura local, a inclusão social e a saúde mental, além de criar oportunidades educacionais e culturais para a juventude periférica.

**Proponente: Yasmin Moreira da Silva**



## 23. Andanças DF

O projeto Andanças DF capacita jovens de escolas públicas em Sobradinho, Sobradinho II e Fercal com oficinas de fotografia e audiovisual para mapear e documentar seus territórios, reconhecendo suas potencialidades artísticas, culturais e sociais. Os participantes desenvolvem habilidades técnicas e criativas, promovendo identidade, pertencimento e valorização das realidades locais. O projeto também incentiva o empreendedorismo, fomentando negócios sociais que fortalecem os jovens e suas comunidades. Espera-se construir um acervo visual e audiovisual que evidencie a diversidade cultural dessas regiões, enquanto proporciona ferramentas e oportunidades para o desenvolvimento econômico e social dos participantes.

**Proponente: João Pedro Ribeiro dos Santos**

## 24. #EUSOUCAPOEIRA

O Projeto #EUSOUCAPOEIRA, iniciado em 2007, no Guará II, Brasília, ensina capoeira para crianças, adolescentes, adultos e pessoas com deficiência, beneficiando mais de 1000 alunos em 18 anos. Em 2023, tornou-se o Instituto #EUSOUCAPOEIRA, uma entidade sem fins lucrativos. O projeto foca na formação, inclusão, integração e valorização da capoeira, atendendo grupos vulneráveis e envolvendo famílias, escolas e a comunidade, especialmente das classes B, C e D. Promove a inclusão social de jovens, pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIA+, garantindo acesso a oportunidades e combate ao preconceito e discriminação. **Proponente: Alex Correa**

## 25. Vivências Tecno-Criativas

O projeto Vivências Tecno-criativas é uma residência criativa para jovens de escolas públicas no Gama, Distrito Federal, focada na experimentação com ferramentas tecnológicas de novas mídias. Realizado em duas etapas, a primeira inclui oficinas, mentorias e consultorias para desenvolver habilidades técnicas e pensamento crítico sobre o espaço público. Na segunda etapa, os jovens produzem uma intervenção urbana criativa. Utilizando uma metodologia ativa e participativa, o projeto abrange módulos sobre imagem digital, animação, programação, projeção mapeada, impressão 3D, eletrônica vestível e intervenção urbana. As atividades ocorrem no BOX 123, no Shopping Popular do Gama, por três meses, e visam promover a identidade local, o empreendedorismo e a criação de um acervo visual e audiovisual que destaca a diversidade cultural

da região, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dos participantes e suas comunidades. Busca parcerias e financiamentos para que o projeto possa se expandir.

**Proponente: Tainá Luize Martins Ramos**

## 26.4 PILARES

O 4 PILARES é um evento sociocultural que visa fortalecer a cultura hip-hop no Distrito Federal. O evento ressignifica espaços urbanos, incorporando artistas independentes do entorno do DF para se apresentarem no centro da cidade, conectando-os com novos públicos. Com apresentações de Breaking Dance, Batalha de Rima, MCs e artistas urbanos, além de exposições de artistas plásticos e visuais ligados à cultura urbana, o evento também arrecada alimentos não perecíveis para a ONG da RUA, formada por estudantes da Universidade de Brasília (UnB). A produção é gerenciada pela DARUA.ent, uma produtora cultural independente composta por artistas e universitários que buscam valorizar artistas independentes e fortalecer a cultura urbana no DF. O evento prioriza o bem-estar dos artistas e a arrecadação de alimentos para famílias em vulnerabilidade social.

**Proponente: Levi Silva Rezende Rocha**

## 27. A Teia – Ativismo Digital

É uma plataforma multilateral voltada para fortalecer movimentos sociais e culturais, comunicadores progressistas, e o público em busca de formação e informação de qualidade. Suas prioridades incluem pesquisa, capacitação, e a criação de redes e estratégias digitais. Sua metodologia envolve formação prática para organizações e a produção de conteúdos informativos, como documentários e podcasts, compartilhados por comunicadores parceiros. A Teia utiliza a construção de redes e a produção de conteúdos diversos para fortalecer a visibilidade e o impacto das lutas sociais. O objetivo é amplificar as vozes dessas organizações, fortalecer a comunicação progressista e oferecer à audiência conteúdos de qualidade. Visa desenvolver estratégias de comunicação conjuntas para enfrentar o crescimento do neofascismo e contribuir para a conscientização política na América Latina. Participando do Labic, o projeto busca orientação sobre como desenvolver e escalar a iniciativa, aprender sobre ferramentas úteis para esse desenvolvimento, e estabelecer contatos com pessoas que possam contribuir para a construção da plataforma.

**Proponente: Diana Stanzioni**

## 28. TV Comunitária de Brasília

A TV Comunitária de Brasília está no canal 12 da Claro NET-DF desde 13 de agosto de 1997 e também está presente nas redes sociais (blog, YouTube, Facebook e Instagram). É a única emissora de acesso público na capital do país e conta com a Escola de Mídia Comunitária - TV em Movimento, premiada com o Prêmio Luiz Gushiken de Jornalismo Popular e Comunitário da CUT-DF. Fundada em 2007, a escola já ofereceu oficinas para mais de 3 mil pessoas de diferentes idades. A TV investe em cultura com programas como Povo Negro, Quilombo de Wal, Quadrado CULT, Baú Musical e Sons da Cidade, além de debater comunicação comunitária com o programa Comunicação em Debate. É bem equipada, com seis estúdios, sete câmeras de alta definição e 4K, e uma Ilha de Edição moderna, transmitindo 24 horas por dia. A TV é fundamental por proporcionar uma comunicação direta entre comunicadores sociais e a sociedade e apoiar movimentos sociais e sindicais, como o MPA, MST, MTST e MMC, além de destacar atletas com programas como Fala, Atleta! e Clube do Esporte. A TV busca apoio financeiro para continuar suas atividades.

**Proponente: TV Comunitária de Brasília**

## 29. Plataforma de Desenvolvimento FIB2030

A Plataforma de Desenvolvimento FIB2030 tem como objetivo promover soluções inovadoras para elevar o índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) em pessoas, cidades e organizações, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Com foco em diagnósticos e soluções socioambientais, a plataforma atua em várias frentes, incluindo comunicação, tecnologias, ações culturais e formação livre. Suas prioridades são a integração das 9 dimensões do FIB e dos 17 ODS para fomentar o desenvolvimento humano, social e ambiental. O projeto quer superar a subnotificação e o estigma associado à saúde mental, bem como a falta de progresso nas metas de desenvolvimento sustentável no Brasil. Para isso, planeja realizar atividades de mapeamento de projetos, ações formativas e a construção de redes colaborativas a partir de plataformas digitais e redes sociais para ampliar o alcance e impacto. Os impactos esperados são a melhoria da qualidade de vida, a promoção de uma nova visão de desenvolvimento e o fortalecimento de comunidades vulneráveis através de iniciativas solidárias.

**Proponente: João Paulo Brandão Barboza**



## 30. Momento de Expressão

O "Momento de Expressão" é uma iniciativa de Bruno Finazzi que promove a autoexpressão através de entrevistas com artistas do cotidiano e famosos. Transmitido ao vivo pelo Instagram, o programa visa estimular a consciência e criatividade dos espectadores, incentivando-os a descobrir sua própria autoexpressão e contribuir para uma sociedade com propósito. Além das entrevistas ao vivo, o programa oferece vídeos extras e tem presença em diversas plataformas digitais. O projeto também busca gerar emprego e renda para colaboradores e oferece cursos em mídias digitais e design gráfico.

**Proponente: Bruno Clodoaldo Vieira Ferreira**

## PROJETOS SUPLENTE (em ordem de prioridade)

### 1. Cultura Híbrida do Brasil

O projeto Cultura Híbrida do Brasil visa explorar e celebrar a diversidade cultural afro-brasileira, quilombola e indígena, destacando a riqueza dos costumes, gastronomia e festividades dessas culturas. Com a primeira temporada focada em Brasília, o projeto pretende revelar a vibrante cultura local e sua contribuição para o turismo e eventos regionais. Utilizando uma série de vídeos exibidos no canal da Nacif Produções, no YouTube, o projeto aborda aspectos culturais, eventos e turismo ecológico e rural. Além de promover a valorização da cultura regional, o projeto enfrenta desafios como a captação de recursos para a realização das gravações e a garantia de acessibilidade, com intérpretes de libras inclusos. Ao contribuir para o fortalecimento do setor cultural e turístico em um contexto global desafiador, Cultura Híbrida do Brasil busca ampliar o reconhecimento e a apreciação das culturas locais, com a ambição de expandir para outras regiões do Brasil nas próximas temporadas.

**Proponente: Daniella dos Santos Pereira**

### 2. CinemaBrasil em Foco

O CinemaBrasil em Foco é um projeto inovador dedicado à discussão e promoção do cinema nacional, com uma abordagem crítica sobre diversidade, questões queer e de raça. Idealizado e mantido por Marlus Alvarenga, o projeto visa desburocratizar o acesso à crítica cinematográfica e expandir o diálogo sobre



temas relevantes, enriquecendo a compreensão do cinema através das perspectivas de gênero e identidade. Disponível gratuitamente em plataformas como o Spotify, o projeto já contou com o apoio do PPG - UnB e do PosLit em suas duas temporadas. A metodologia inclui a produção independente de episódios que são acessíveis a um público amplo, promovendo a discussão em espaços diversos e permitindo a inclusão de novas vozes. CinemaBrasil em Foco busca aumentar o consumo e a apreciação do cinema nacional, enquanto traduz sensações e críticas em formatos acessíveis, com um foco especial na diversidade cultural e de gênero. O projeto enfrenta desafios como expandir sua presença para eventos presenciais e continuar sua produção de forma autônoma, enquanto se propõe a criar novos espaços de diálogo e aprendizado sobre cinema e questões sociais.

**Proponente: Marlus Regis Alvarenga**

### **3. INTEGRA**

É um projeto de extensão da Universidade de Brasília (UnB) focado na acolhida, assistência e integração de estudantes estrangeiros, promovendo um ambiente acadêmico inclusivo e respeitador das diversas culturas. O projeto lida com desafios como a falta de orientação, dificuldades linguísticas e preconceitos enfrentados por esses estudantes ao chegar ao Brasil. Priorizando suporte acadêmico, integração social e trocas interculturais, as ações desenvolvidas facilitam a adaptação dos alunos ao sistema educacional brasileiro e à vida em Brasília. O projeto está em expansão e pretende formar novas parcerias e redes para fortalecer sua atuação e alcançar um impacto duradouro na vida dos estudantes internacionais.

**Proponente: Ana Beatriz Eirado Martins**

### **4. Arte de Rimar**

É uma oficina de rimas ministrada por MC's experientes do Distrito Federal, com foco no aprendizado e aprimoramento de técnicas para a construção de rimas improvisadas e composições poéticas e musicais. O projeto prioriza a formação cultural e a inclusão de jovens periféricos e em situação de ressocialização, proporcionando uma alternativa criativa e educativa ao envolvimento com atividades ilícitas. Os desafios incluem a superação de estigmas e a adaptação às diversas realidades dos participantes, especialmente em contextos de ressocialização e periferias. A metodologia envolve oficinas práticas e interativas, realizadas em escolas e instituições de internação, promovendo o desenvolvimento pessoal e artístico dos jovens. Utilizando mídias digitais e eventos presenciais, o projeto impacta diretamente ao oferecer uma nova forma



de expressão e oportunidades para jovens excluídos, fomentando um ambiente mais inclusivo e criativo.

**Proponente: Daniel Fernandes de Sousa Correia**

## 5. Capoeira Ação

O Capoeira Ação é um projeto iniciado em 2008, na cidade Estrutural, Brasília, pelo grupo Senzala, sob a liderança do contra mestre Catito. Atendendo atualmente mais de 80 pessoas, incluindo crianças, adolescentes e adultos, o projeto é realizado na escola CEI da Estrutural. Tem como objetivo promover a capoeira como ferramenta de inclusão social, enfatizando valores como respeito, disciplina e a cultura afro-brasileira. A prática da capoeira ajuda na preservação cultural e no desenvolvimento pessoal dos participantes, oferecendo uma alternativa saudável e positiva para o tempo livre. O projeto busca apoio para adquirir uniformes, instrumentos, lanches e ajuda de custo para o deslocamento do mestre. Além das aulas regulares, organiza eventos culturais e busca parcerias com instituições locais para ampliar seu impacto e fortalecer a comunidade.

**Proponente: Israel Adriano dos Santos Velozo**

**Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024**

**Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ**

**Mais informações: [labicbrasil2024@gmail.com](mailto:labicbrasil2024@gmail.com)**

